

03 de novembro de 2008

À Diretoria do CNPq

Prezados(as) Senhores(as)

Temos acompanhado com vivo interesse as ações da Diretoria do CNPq na busca por mais recursos para a pesquisa no Brasil, bem como as decisões da Diretoria e do Conselho Deliberativo que visam criar canais de comunicação e intercâmbio com os pesquisadores por meio dos seus respectivos Comitês de Assessoramento (CAs). A implementação de um número expressivo de novas bolsas PQ bem como a recente criação da Comissão de Assessoramento Técnico Científico, na qual representantes dos CAs têm assento, merecem o reconhecimento e a apoio de todos nós.

Gostaríamos também de manifestar que, neste momento em que novas bolsas de pesquisa são alocadas ao sistema e que a CATC busca envolver os CAs numa discussão sobre os critérios de avaliação das propostas apresentadas aos Editais do CNPq, tomamos conhecimento das propostas feitas pelo Professor Luciano Mendes de Faria Filho, representante do CA-ED e da área das Humanidades na Comissão de Assessoramento Técnico-Científica, CATC, em reunião desta Comissão realizada no dia 21 de outubro próximo passado, em Brasília. Naquela ocasião o Professor Luciano manifestou que a distribuição de bolsas de produtividade em pesquisa tem acumulado distorções em relação à área de humanidades, pois esta recebe apenas 22% das bolsas existentes e concentra um número relativamente muito maior de pesquisadores, seja no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, seja nos Programas de Pós Graduação.

Salientamos que as preocupações manifestas pelo Professor Luciano expressam a posição dos CAs e das instituições científicas, abaixo assinadas, que compõem as Humanidades. Gostaríamos de chamar a atenção para a necessidade urgente de corrigir estas distorções e aumentar a participação das humanidades no conjunto das bolsas de produtividade em pesquisa distribuídas por essa Agência.

Cumpramos salientar que, na recente distribuição de bolsas PQ pela CATC, recebemos em torno de 185. No entanto, apenas para ficar de acordo com a “série histórica” de distribuição de bolsas, as Humanidades precisariam receber 330 (22%) das 1500 bolsas. Ou seja, precisaríamos receber mais 145 bolsas apenas para manter a atual distribuição.

Gostaríamos, assim, de manifestar nosso contentamento com a decisão da CATC em privilegiar na alocação de 500 bolsas pela Diretoria, que já manifestou que irá privilegiar as propostas de pesquisas relacionadas às relações de gênero e às minorias e, sobretudo, considerar como critério importante na alocação dessas bolsas a diminuição das distorções na distribuição de bolsas inter e intra áreas de conhecimento. Gostaríamos, pois, de solicitar que a Diretoria do CNPq, no uso de suas prerrogativas e considerando os critérios estabelecidos pela CATC bem como as propostas recomendadas em P2 pelas diferentes áreas das Humanidades, eleve o número de bolsas de nossa Grande Área a um percentual acima dos 22% em que estamos atualmente.

Atenciosamente,

Associação Brasileira de Antropologia – ABA

Associação Brasileira de Artes Cênicas - ABRACE

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social

Associação Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências – ABRAPEC

Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Educação – ANPEd

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música – ANPPOM

Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas – ANPAP

Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional – ANPUR

Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia – ANPOF

Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação – COMPÓS

Comitê Brasileiro de História da Arte – CBHA

Comitê Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Direito - CONPEDI

Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM

Sociedade Brasileira de História da Educação – SBHE